

Mudanças em *Cadernos de Saúde Pública*

Com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais nosso periódico, foram feitas diversas modificações, que os leitores e colaboradores de *Cadernos de Saúde Pública* poderão perceber a partir deste número. Em primeiro lugar, como um procedimento usual, periodicamente, levamos a efeito a renovação do corpo de consultores, que constam em nossa página de expediente. Desta forma, dentre os critérios de substituição adotados, foram levados em consideração na escolha de novos consultores e editores associados à demanda de artigos conforme a área, assim como o tempo de exercício da função de revisor. Assim, pretendemos redimensionar, mediante a alternância de pareceristas, a carga de trabalho em atividades de *peer review* de nossos valiosos colaboradores.

Além disso, também consideramos importante abrir terreno para que outros reconhecidos profissionais que, inclusive, já atuam de modo decisivo como pareceristas *ad hoc* passem a integrar nosso corpo editorial. Aproveitamos a ocasião para reiterar nossa profunda gratidão para com todos os nossos colegas, que nos auxiliam de modo inestimável a manter a qualidade editorial de nossa publicação, seja como autores, seja como pareceristas.

É necessário, ainda, chamar a atenção para a atualização que efetuamos em vários tópicos de nossas instruções aos colaboradores. Neste aspecto, queremos destacar a inclusão de um item relativo a dimensões éticas na pesquisa com seres humanos, a exemplo do que vem acontecendo com revistas científicas da área biomédica e da saúde pública. Doravante, os autores de artigos baseados em pesquisas realizadas com seres humanos deverão atestar que os procedimentos da investigação estão em acordo com os termos da Declaração de Helsinki (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989 e 1996) da World Medical Association (http://www.wma.net/e/policy/17-c_e.html), além da legislação específica (se houver) do país onde foi realizada a investigação.

É preciso destacar que estamos criando a figura de *ombudsperson*, com funções de suma importância para dirimir problemas de relacionamento entre colaboradores e nossa revista. Sua gestão será de dois anos, renováveis por um período equivalente. Vale enfatizar que tal atividade não tratará de questões de caráter editorial, pois estas se constituem em atribuição precípua dos editores. Procuramos escolher um profissional de indiscutível reconhecimento técnico e administrativo no âmbito da saúde pública e que também se destacasse por sua capacidade de avaliação e julgamento das delicadas e sensíveis situações que podem gerar conflitos no contexto de publicação de artigos científicos.

Levando em conta todos esses aspectos, convidamos e tivemos a satisfação de ter a aceitação da Professora Rita Barradas Barata, do Departamento de Medicina Social da Santa Casa de São Paulo, para desempenhar esta crucial atividade. Os contatos com a *ombudsperson* deverão ocorrer, primordialmente, mediante endereço eletrônico, que consta na página de expediente. Como esta se constitui em uma experiência nova para todos nós, esperamos aprimorá-la com o passar do tempo, à medida que as situações se configurem e sejam devidamente encaminhadas para as melhores soluções possíveis para as partes envolvidas.

Consideramos estas inovações essenciais para mantermos nossa meta de qualidade e respeito nas relações que nossa revista procura estabelecer com seus leitores e colaboradores.

L.D. Castiel & C.E.A. Coimbra Jr.

Editores

Changes in *Cadernos de Saúde Pública*

With the continued aim of bringing improvements to *Cadernos de Saúde Pública/ Reports in Public Health*, we have introduced in this issue some changes that our readers and collaborators will undoubtedly notice.

In the first place, as normal procedure, we periodically renew the board of consultants whose names appear on the masthead. In choosing new consultants and associate editors, we consider the demand for article reviews according to specialty, as well as time spent in the exercise of editorial functions. By alternating reviewers, we hope to ease the peer review workload placed on our valued collaborators.

Also, we think it is important to open space so that recognized professionals, including some who have already been acting as *ad hoc* reviewers, may join our editorial board. We take the occasion to reiterate our deepest gratitude to those who have helped us immeasurably, as authors or reviewers, to maintain the editorial quality of *Cadernos de Saúde Pública*.

We should like to call attention to some updates we have made to the instructions for authors. Following the example of other scientific journals in the areas of biomedicine and public health, we have included an item on the ethical dimensions of research with human subjects. From now on, authors of articles based on research with human subjects must guarantee that investigative procedures used are in accordance with the terms of the Helsinki Declaration (1964, reformulated in 1975, 1983, 1989, and 1996) of the World Medical Association (http://www.wma.net/e/policy/17-c_e.html), as well as specific legislation (if any) of the country where the investigation was carried out.

We have taken the initiative of creating the position of *ombudsperson*; this person will have the very important function of mediating any problems that arise among authors, reviewers, and editors. He or she will serve a two-year term, which may be renewed for a further two years. It should be stressed that the *ombudsperson* will not deal with editorial questions, which are essentially the purview of the editors. We have tried to choose a person with indisputable technical and administrative competence in public health, one who also stands out in ability to weigh issues and make judgments in those delicate situations that may lead to conflict in the context of scientific publication.

Taking these considerations into account, we invited Professor Rita Barradas Barreto, of the Department of Social Medicine of the Santa Casa de São Paulo, to undertake this crucial task, and we are very pleased to announce that she has accepted. Contacts with the *ombudsperson* will preferably be by e-mail; the address is printed on the masthead. As this is a new experience for all of us, we expect to improve as time goes on, as new situations arise and are duly directed toward the best possible solution for all involved.

We consider these innovations essential to sustain the level of quality and respect that our journal seeks in its relations with readers and contributors.

L.D. Castiel & C.E.A. Coimbra Jr.

Editors